

Artur Lescher

Rio de Parede

Texto de Camila Bechelany

Narrativas líquidas

Parte importante do trabalho de Artur Lescher se desenvolve em torno da ideia de fluxo, de ciclo, de movimento e da passagem do tempo. O trabalho aqui apresentado se inspira no movimento circular das águas e faz parte dos “metais-líquidos” [1]: rios, cachoeiras, afluentes e lagos escultóricos construídos principalmente com metais, mas também com pedra, papel, madeira, feltro, materiais presentes em outras obras dessa série. Apesar da rigidez do metal, a peça evoca fluidez aquática. Isso porque Lescher desafia a matéria, seja pelo equilíbrio da forma, seja pela resistência imposta a ele por encaixes e tensão. Nada é excessivo ou ilustrativo, tudo parece ocupar um lugar preciso em que os volumes desafiam a gravidade.

[1] Paulo Venâncio Filho, Metal Líquido, São Paulo: Galeria Nara Roesler, 2008.

Artur Lescher (1964, São Paulo, Brasil)

Há mais de trinta anos, Lescher apresenta um trabalho sólido como escultor, que resulta da pesquisa em torno da articulação de materiais, pensamentos e formas. Nesse sentido, o artista tem no diálogo particular, ininterrupto e preciso, com o espaço e o projeto arquitetônicos, e a escolha de materiais (que podem ser metal, pedra, madeira, feltro, saís, latão e cobre), elementos fundamentais para destacar o poder desse discurso.

Mesmo que o trabalho de Lescher esteja fortemente ligado aos processos industriais, apresentando extremo requinte e rigor, a sua produção não tem a forma como único propósito, na verdade, vai além. Essa contradição abre caminho para o mito e a imaginação, elementos essenciais para a construção da sua Paisagem Minimal [Galeria Nara Roesler, 2006].

Participou nas 19ª e 25ª edições da Bienal Internacional de Arte de São Paulo, São Paulo / SP, Brasil (1987 e 2002), e na 5ª Bienal do Mercosul, Porto Alegre / RS, Brasil (2005). Participou em várias exposições coletivas na América Latina, Europa e Estados Unidos, bem como em duas exposições individuais: Instituto Tomie Ohtake (ITO), em São Paulo / SP, Brasil (2006) e no Palais d'Iéna, Paris, França (2017).

Em 2019, expôs (“Suspensão”) na Pinacoteca do Estado de São Paulo.

info@kubikgallery.com
www.facebook.com/kubikgallery
www.instagram.com/kubikgallery
www.twitter.com/kubikgallery

Artur Lescher

Rio de Parede

Text by Camila Bechelany

Liquid Narratives

There is an important part of Artur Lescher's work that develops itself around the idea of flux, cycle, movement and the passage of time. The work that is presented here, is inspired on the circular movement of the water and its part of the "metal-liquids" [1]: rivers, waterfalls, river streams and sculptural lakes, built main with metals, but also, with stone, paper, wood, felt, materials which are present in other works from this series. Although the rigidity of metal, the piece evokes aquatic fluidity. This is because Lescher, defies matter by the balance of form or by the resistance imposed to him by fittings and tension. Nothing is excessive or illustrative, everything seems to occupy a precise place in which the volumes define gravity.

[1] Paulo Venâncio Filho, Metal Líquido, São Paulo: Galeria Nara Roesler, 2008.

Artur Lescher (1964, São Paulo, Brazil)

For more than thirty years, Lescher presents a solid work as a sculptor, which results from a research around the articulation of materials, thoughts and forms. In this sense, the artist has on the particular, uninterrupted and precise dialogue with both architectonic space and design, and on his choice of materials, which can be metal, stone, wood, felt, salts, brass and copper, fundamental elements to highlight the power of this discourse.

Even if Lescher's work is strongly linked to industrial processes, achieving extreme refinement and rigor, his production does not have the form as the only purpose, actually, it goes beyond it. This contradiction opens space for myth and imagination, essential elements for the construction of his Minimal Landscape [Galeria Nara Roesler, 2006].

He participated in the 19th and 25th editions of the Bienal Internacional de Arte de São Paulo, São Paulo/SP, Brazil (1987 e 2002), and in the 5th Bienal do Mercosul, Porto Alegre/RS, Brazil (2005). He took part in several group exhibitions in Latin America, Europe and in the United States, as well as in two solo shows at Instituto Tomie Ohtake (ITO), São Paulo/SP, Brazil (2006) and at the Palais d'Iéna, Paris, France (2017).

In 2019, had an exhibition "Suspensão" at Pinacoteca do Estado de São Paulo.

info@kubikgallery.com
www.facebook.com/kubikgallery
www.instagram.com/kubikgallery
www.twitter.com/kubikgallery